



Curso: Ecologia e Produção Sustentável Ecologia e Produção Sustentável

Título: O PA Paulo Gomes em Pgtu-GO/ pol. públ. frente prud. Sustentável

Autores: Maria Aparecida Gomes Martins

orientador: Marcos Antonio da Silva

Resumo

Introdução e Objetivos

O estudo propõe a análise do discurso das políticas públicas frente às exigências de uma produção sustentável, no projeto de assentamento “Paulo Gomes”, priorizado pelo Ministério de reforma Agrária e Secretaria Municipal de Agricultura de Porangatu (GO), para criar as condições essenciais que possam elevar os indicadores econômico e social do mesmo, já que ali há um precário índice de desenvolvimento. Entretanto, a implantação das políticas públicas, para o desenvolvimento local, deve partir do princípio de que a comunidade deve conhecer e compreender os fatores ambientais, para consolidar um comportamento conscientemente ecológico e que possa conduzir a uma produtividade que traga sustentabilidade ao ambiente. Os objetivos desta pesquisa é diagnosticar a infra-estrutura do assentamento, analisar o discurso das políticas públicas, mapear o desenvolvimento social e econômico e priorizar um desenvolvimento compatível sustentável local.

Material

Para melhor resultado do projeto de pesquisa e agilidade na construção do saber utilizar-se-á a pesquisa qualitativa, haja vista que este procedimento contribui para captar aspectos da realidade que não podem ser apenas quantificados, mas, centrados na compreensão e explicação das relações sociais (MARTINS, 2004). Pretende-se através de estudos bibliográficos analisar como são direcionados as políticas públicas para os projetos de assentamentos rurais e correlacioná-las a possibilidade de uma produção sustentável no Projeto de Assentamentos Rural “Paulo Gomes” no município de Porangatu/GO, que fará parte do objeto de estudo desta pesquisa. Far-se-á uma breve fundamentação teórica sobre a questão agrária brasileira, movimentos sociais, políticas públicas, agricultura familiar e desenvolvimento sustentável, entre outros. Enfim, esta investigação nortear o estudo a ser desenvolvido com revisão teórica e aliada à pesquisa de campo no intuito de propor maiores esclarecimentos ao tema apresentado.

Resultado

Resultado e Análise de dados do Projeto

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) é um órgão, responsável pelo meio ambiente, criando ações de sustentabilidade e neste sentido o camponês tem que repensar sua relação com o campo (BUARQUE, 2008). Em breve coleta de dados junto ao Sindicato Rural dos Trabalhadores e na Secretaria Municipal de Agricultura de Porangatu(GO), com a intenção de alavancar informações que norteiem este projeto de pesquisa, obtiveram-se dados preliminares sobre todos os projetos de assentamentos (PA): o primeiro projeto de assentamento rural formou-se no ano de 1995. Um grupo de trabalhadores rurais tomaram de conta de uma grande fazenda improdutiva denominada “Berocan”, situada às margens do rio Santa Tereza, que depois veio a dar nome ao “PA Santa Tereza”. Depois deste projeto formaram-se mais outros dez PAs: Pioneira, Padre Josino, Irmã Dorothy, Samurai, Salvador Allende, Santa Dica, Josué de Castro, Fernando Silva, Deus me Deu e Paulo Gomes.

Conclusão

Espera-se que no final desta pesquisa a partir do levantamento bibliográfico realizado sobre a situação do município e coleta de dados, possibilite um aprofundamento do conhecimento sobre as políticas públicas destinadas para as áreas de projetos de assentamentos rurais, principalmente do município de Porangatu/GO (campo de estudo) e como elas podem chegar até estes assentados, tornando possível um entendimento desse processo para os assentados e posteriormente uma politização que implicaria na melhoria da qualidade de vida advinha da produção sustentável que tais políticas públicas seriam capazes de proporcionar-lhes. Por outro lado a pesquisa demonstraria aos governantes a realidade dos assentados para um melhor reordenamento e urgência na aplicabilidade e das políticas que envolvam os assentados.

Referências



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

- BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.**
- FERNANDES, B. M. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.**
- FRANK, A. G.; FUENTES, M. Dez teses acerca dos movimentos sociais. São Paulo: Lua Nova, nº 17, jun. 1989.**
- GOHN, M. da G. Movimentos sociais e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.**
- _____. **Mídia, terceiro setor e MST: Impactos sobre o futuro das cidades e do campo. Petrópolis: Vozes, 2000.**
- LOUREIRO, C. F. B. Sustentabilidade e educação; um olhar da ecologia política. São Paulo; Cortez, 2012.**
- MARTINS, J. de S. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: Edusp, 2000.**
- MARTINS, H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.**
- PALACIM, L. M. Sociedade colonial (1549-1599). Goiânia, Ed. Universidade Federal de Goiás, 1981. RUA, M. das G. Políticas públicas. Departamento ciências da administração.**

palavras-chave: “Assentamentos”, “políticas”, “Sustentabilidade”, “Movimentos”, “Agricultura”.

modalidade de Fomento: Bolsista FAPEG